

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM TUBERCULOSE

BOROWSKI, Diéllen Moura¹; XAVIER, Sheila Quandt²; CRUZ, Karen Casarin Flores³; CARDOZO-GONZALES, Roxana Isabel⁴.

¹Graduanda do 6º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPEL e bolsista pelo Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (PROBEC).²Graduanda do 2º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPEL.³Graduanda do 6º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPEL.⁴Profª da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPEL e Drª em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP/USP, Orientadora do estudo.(roxanacardozoandre@yahoo.com)
diellen_mb@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é considerada como um dos principais problemas de saúde pública no país e no mundo cujo controle é prioridade dentro das políticas de saúde brasileiras. Juntamente com outros 21 países em desenvolvimento, concentra 80% dos casos mundiais da doença. De acordo com o Ministério da Saúde (2008), o agravo atinge a todos os grupos etários, com maior predomínio nos indivíduos economicamente ativos (15 - 54 anos) e do sexo masculino.

Em muitos locais (assim como acreditam muitos profissionais de saúde), as autoridades deixaram o problema de lado como se fosse assunto resolvido. Afinal, já se conhecia bastante a enfermidade, sua fisiopatologia, diagnóstico, esquemas terapêuticos e medicamentos disponíveis. A existência de todo esse saber prévio ou recursos de nada adianta se não forem colocados ao alcance da população geral, para que esta possa fazer uso efetivo dos recursos quando estes existem (RUFFINO, 2002).

O presente estudo volta-se para discussão da produção de conhecimento na TB no âmbito acadêmico, especificamente na área de enfermagem por considerar a sua relevância e potencial contribuição no controle da doença. Apresenta a forma como estes profissionais vêm organizando-se no sentido de responder a um problema de saúde fortemente presente na população, como é a TB. Não cabe dúvida que a universidade por meio da sua missão educacional, institucional e social cumpre importante função estratégica para o desenvolvimento e resolutividade dos principais problemas de saúde do país.

A pesquisa, o ensino e a extensão são indissociáveis na universidade e, por isso, as três funções são institucionais no seu todo e, como funções permanentes, devem estar presentes no conjunto universitário. Para Silva (1996), a pesquisa é um mecanismo de propulsão, um instrumento de redirecionamento do saber. A investigação científica é uma prática social e um ato político, pela qual as profissões da área da saúde, dentre elas a enfermagem, obtém ferramentas para se fortalecer enquanto ciência e contribuir de forma significativa na resolutividade dos problemas de saúde da população.

O desenvolvimento da pesquisa na enfermagem brasileira está ligado às universidades. Os estudos realizados por enfermeiros e docentes, em sua maioria, são resultado das exigências que promovem/incentivam o desenvolvimento de pesquisas prioritárias na área de saúde. A TB é considerada como uma das prioridades das linhas de pesquisa do Ministério da Saúde.

Atualmente em algumas regiões do país a enfermagem vem organizando-se no sentido de congregar esforços para realizar pesquisas em rede para dar resposta aos problemas sociais e de saúde da população brasileira. Essa forma de trabalho possibilita explorar as potencialidades e singularidades dos recursos humanos em pesquisa.

Um exemplo de avanço da enfermagem na assunção de novos desafios na pesquisa é o projeto Multicêntrico coordenado pela EERP/USP intitulado "Retardo no diagnóstico da tuberculose: análise das causas em diferentes regiões do Brasil" aprovado pelo CNPq no Edital MCT/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT nº 034/2008 - Doenças Negligenciadas. Cabe ressaltar que o município de Pelotas participa deste projeto considerando a sua realidade local (situação epidemiológica da tuberculose, sistema de saúde local, recursos humanos envolvidos na pesquisa). O propósito do estudo é analisar o acesso aos serviços públicos de saúde no município, na percepção do doente e dos profissionais de saúde.

2. METODOLOGIA DO PROJETO

Utiliza-se abordagem quantitativa (inquérito epidemiológico prospectivo e fontes secundárias: prontuários e sistemas de informação - SINAN) e abordagem qualitativa (entrevistas semi-estruturadas com doentes e profissionais de saúde). A abordagem quantitativa tem como referencial teórico-metodológico as categorias básicas da avaliação da qualidade de serviços de saúde: estrutura - processo - resultado. A abordagem qualitativa utiliza como referencial teórico-filosófico a análise crítica de discurso.

Caracterização do local de estudo: Pelotas/RS - possui uma população de 339.934 mil habitantes (IBGE, 2007). O sistema de saúde está constituído por 50 Unidades Básicas de Saúde; *Instrumentos de coleta de dados*: atualmente vem sendo realizada a coleta de dados quantitativos por meio de um questionário contendo 74 questões; *População de estudo*: é constituída por 139 doentes de TB em tratamento e residentes no município em estudo, maiores de 18 anos, que não estejam em regime prisional.

Análise dos dados:

Abordagem quantitativa: um índice composto será determinado para cada grupo de indicadores utilizando a somatória de todas as respostas de todos os doentes entrevistados do grupo e dividido pelo total de respondentes. Este índice representará o desempenho de cada grupo de indicadores. O desempenho será classificado segundo os valores obtidos dos indicadores. Aos valores próximos de 1 e 2 será estipulado a classificação de desempenho não-satisfatório, próximo de 3, regular e próximo de 4 e 5, satisfatório. Os indicadores serão analisados individualmente, comparados entre diferentes unidades de saúde e/ou bairro de residência. Serão utilizadas técnicas de estatística descritiva, testes de hipóteses quanto à semelhança ou diferença destes indicadores utilizando Análise de Variância, Teste Qui-quadrado para associação entre variáveis independentes, Análise Fatorial de Correspondência Múltipla para avaliar as possíveis associações entre as variáveis categóricas do questionário.

Abordagem qualitativa: Para análise do conteúdo das falas dos entrevistados será utilizada a Análise Crítica de Discurso (ACD) que é uma disciplina teórica moderna de análise de discurso. Pretende-se analisar o discurso acerca da doença (tuberculose) e sobre o serviço de saúde. No primeiro caso, a análise do discurso possibilitará identificar as percepções acerca da doença, as influências culturais, as dúvidas, as vulnerabilidades e o conhecimento sobre a temática, os quais têm relação direta com os aspectos de acessibilidade e acolhimento dentro dos serviços de saúde. Na segunda situação, pretende-se discorrer sobre o papel do serviço nesse processo, ou seja, como o doente vê e percebe a relação estabelecida pelo serviço, o compromisso das práticas com o combate/controlar a doença e no saneamento das dúvidas ou problemas no diagnóstico. Isso pode ajudar na análise do papel do serviço em termos de oferecimento de acessibilidade e acolhimento, assim como na elevação/diminuição das taxas de evasão e retardo no diagnóstico.

Locais/municípios participantes do projeto:

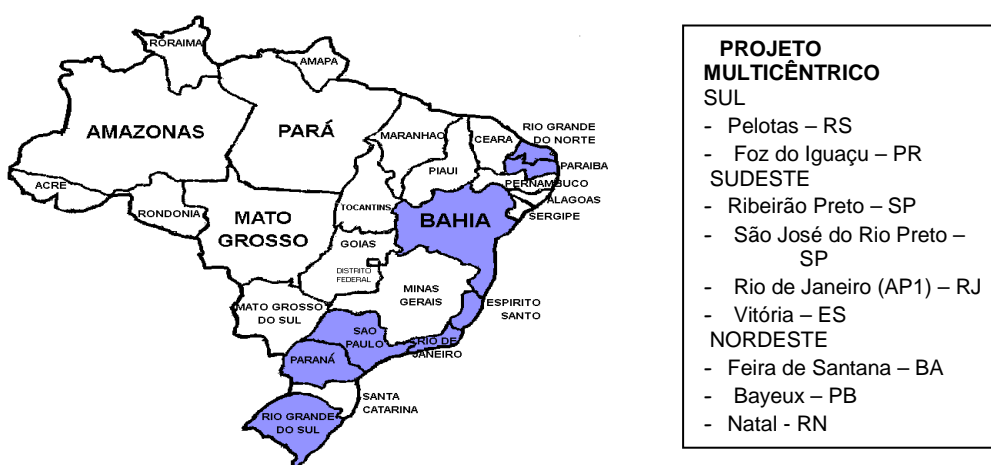


Figura 1. Mapa referente aos estados que participam do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos realizados em diferentes locais como Shanghai, Espanha, Hong Kong e Brasil mostram que as causas de retardo estão relacionadas ao serviço de saúde procurado pelo doente de TB, à sintomatologia apresentada e ao tipo de meios diagnósticos disponíveis nos serviços de saúde (LEUNG, 2007).

Atualmente as atividades do projeto estão centradas na coleta de dados quantitativos. Após a realização do estudo pretende-se disponibilizar informações referentes à doença aos serviços de atenção básica; contribuir com os gestores nas ações de controle da TB inseridos no SUS; estabelecer parcerias entre diferentes instituições de ensino superior no município e de prestação de serviço de saúde para o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre TB de forma integrada buscando o fortalecimento do SUS; contribuir para a formação de recursos humanos (graduação e pós-graduação) para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o controle da TB; incorporar novas metodologias para o monitoramento das ações de controle da TB no sistema local de saúde e aumentar a visibilidade regional, nacional e internacional da produção científica e tecnológica sobre a avaliação de desempenho dos serviços de saúde no controle da TB no SUS.

Das atividades já realizadas, salienta-se:

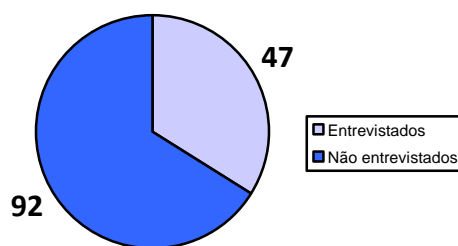


Figura 2. Total de participantes do projeto em Pelotas/RS.

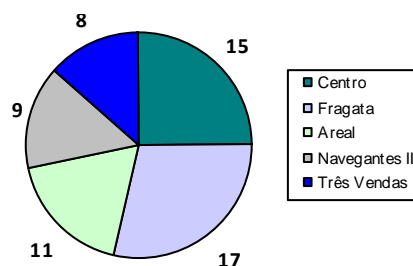


Figura 3. Bairros com maior concentração de casos. Critério: Oito ou mais doentes no bairro.

4. CONCLUSÕES

Formações de recursos humanos no âmbito acadêmico: hoje, o currículo da enfermagem prevê e oportuniza a iniciação científica do aluno de graduação, ainda em períodos iniciais de sua formação, promovendo contato com métodos e estratégias de investigação a partir da participação em projetos multicêntricos e experiência de conviver com pesquisadores e orientadores das diversas áreas, cultivando, assim, o espírito científico, a criação, a descoberta, o partilhar de saberes que virão certamente a garantir uma atuação proativa na resolução dos problemas locais de saúde.

Problemática da TB: espera-se que o estudo contribua para a compreensão da problemática do acesso ao diagnóstico da tuberculose no sistema local de saúde, oferecendo subsídios para a melhoria das políticas de planejamento para ações em TB por parte de profissionais e gestores dos serviços de saúde, além de estimular a participação de representantes da sociedade civil organizada com a temática a fim de contribuir para o diagnóstico precoce da doença, melhoria dos serviços de saúde e diminuição do estigma dessa enfermidade.

Diante destas considerações, ressalta-se a importância desta pesquisa, uma vez que proporciona ganhos não só para os serviços de saúde e os enfermos, auxiliando na implementação de um modelo de atenção mais qualificado e de acordo com as necessidades de saúde, como também aos graduandos, pós-graduandos e pesquisadores promovendo a integração da comunidade científica nas suas diversas áreas de conhecimentos para contribuir na consolidação do Sistema Único de Saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CURY, C.R.J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Revista Educação e Sociedade**, v. 25, n. 88, p. 777-793, 2004.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir** – relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 2003.

LEUNG, E.C.C.; LEUNG, C.C.; TAM, C.M. Delayed presentation and treatment of newly diagnosed pulmonary tuberculosis patients in Hong Kong. **Hong Kong Medical Journal**, v. 13, n. 3, p. 221-227, 2007.

BRASÍLIA. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 7. ed. Brasília, 2008, 372p.

BRASÍLIA. Ministério da Saúde. Por que pesquisa em saúde? Brasília, 2007, 20 p.

RUFFINO, A. N. Tuberculose: a calamidade negligenciada. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. v. 35, n. 1, p. 51-58, 2002.

SILVA, I. A. A contribuição da ABEn na produção de conhecimentos: Congresso Brasileiro de Enfermagem. São Paulo. Anais. São Paulo, **Associação Brasileira de Enfermagem**, Seção São Paulo, 1996, p.337-345.